

Sarney se investe de força total e nomeia 2º escalão

Haroldo Hollanda

O Presidente em exercício José Sarney começa, a partir da próxima segunda-feira, a deslançar o processo final de nomeações no segundo escalão do Governo, preenchendo várias e importantes funções que não tinham sido até aqui ocupadas, em virtude do caráter de breve interinidade com que vinha revertendo as suas funções. A expectativa hoje entre dirigentes partidários do PMDB e da Frente Liberal é a de que, recuperando-se o mais brevemente possível, como tudo faz crer, o Presidente Tancredo Neves não assumirá jamais as suas funções na Presidência da República no primeiro semestre deste ano. Submetido a quatro operações, em menos de três semanas, o Presidente eleito irá necessitar de um longo período de convalescença, ao final do qual tenha condições reais de assumir a Presidência da República, na plenitude das suas atribuições. As notícias chegadas durante o dia de ontem em Brasília, a respeito da saúde do Presidente, eram as mais tranquilizadoras possíveis, tudo indicando que ele se encontra agora realmente num processo de evolução dos mais favoráveis.

Como o País não pode ficar parado, o Presidente em exercício resolveu realizar as nomeações do segundo e terceiro escalões. Para tanto, recebeu como que uma carta branca dos presidentes do PMDB e da Frente Liberal, deputado Ulysses Guimarães e senador Jorge Bornhausen, no curso da última reunião que estes dois dirigentes partidários tiveram em Brasília. Naturalmente, o Presidente em exercício José Sarney vai usar o seu bom senso político, valendo-se também sem dúvida das informações anteriores que possui a respeito do assunto. Quanto tiver uma dúvida, ele naturalmente irá recorrer aos bons ofícios e à assessoria tanto do deputado Ulysses Guimarães, como do senador Jorge Bornhausen, para recordar, se for o caso e quando considerar indispensável, antigos compromissos políticos do Presidente Tancredo Neves.

De acordo com informações partidas de importante fonte política, envolvida nas negociações para composição final do Governo, o Presidente em exercício José Sarney vem revelando grande competência e tirocinio políticos em harmonizar os diferentes interesses que se manifestam na presente hora. E com isso ele vai também costurando com paciência e solidez o esquema de sustentação político-parlamentar do Governo no Congresso.

Nomeado o segundo escalão, a administração federal tende a ganhar a rapidez e eficiência por todos reclamadas, especialmente nesta fase em que se concentram no novo Governo as esperanças nacionais de imediata solução dos problemas que nos desafiam na presente conjuntura. Muitas questões políticas irão se manifestar aqui e acolá, mas acreditam os dirigentes partidários que Sarney terá suficiente habilidade para se desviar e evitar conflitos desnecessários ou desgastantes para o Governo que se instala.

Transferindo ao Presidente em exercício José Sarney a responsabilidade de preencher os cargos do segundo e terceiro escalões, os presidentes do PMDB e da Frente Liberal praticaram ato de patriotismo e da maior sabedoria política. Os dois não poderiam, numa obra interminável, ficar conferindo listas de pretendentes a cargos para decidir sobre quem iria se beneficiar, ocupando esta ou aquela função. Acabariam os dirigentes partidários entrando em rota de colisão não só com o Presidente em exercício, como também com seus próprios correlegionários políticos. Nas nomeações a serem feitas no segundo escalão, afinado com os propósitos de cada um dos ministros, o Presidente Sarney irá levar em conta os interesses superiores da administração pública. Não há dúvida de que critérios de ordem política estão sendo obedecidos, mas sem esquecer ou relegar a plano secundário a competência profissional e técnica dos nomes indicados.

Fortalecimento de Afonso

Segundo informações políticas de um alto dirigente partidário, o Ministro Afonso Camargo Neto, dos Transportes, está conseguindo ele próprio indicar quase todo o segundo escalão da sua Pasta, com o que se fortalece politicamente.